

## **SEMPET – SEMANA DE EMPREENDEDORISMO MOTIVACIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ENGENHARIA TÊXTIL**

GUIMARÃES, K. R.<sup>1</sup>; SOUZA, B. P.<sup>1</sup>; NIRO, C. V. S.<sup>1</sup>; SILVA, D. O.<sup>1</sup>; SANTOS, É. A.<sup>1</sup>; DIAS, G. C.<sup>1</sup>; CARNEIRO, G. A. S.<sup>1</sup>; PELEGRIM, I. V.<sup>1</sup>; FERREIRA, L. S.<sup>1</sup>; SAKATA, R. Y. N.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, R. R. G.<sup>1</sup>; TEIXEIRA, V. G. M.<sup>1</sup>; SANTOS, J. C. O.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET Engenharia Têxtil, UEM, Campus Regional de Goioerê - CRG; <sup>2</sup>Tutor do Grupo PET Engenharia Têxtil, UEM, Campus Regional de Goioerê – CRG

E-mail: [PET-DET@UEM.BR](mailto:PET-DET@UEM.BR)

PET – ENGENHARIA TÊXTIL

UEM – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

**RESUMO:** O presente artigo apresenta o projeto SEMPET – Semana de Empreendedorismo Motivacional do Programa de Educação Tutorial do Curso de Engenharia Têxtil, realizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Regional de Goioerê. O evento teve como propósito desenvolver competências técnicas, empreendedoras e interpessoais em estudantes de Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção, promovendo a integração entre o meio acadêmico e o setor produtivo. Por meio de palestras, cursos, visitas técnicas e atividades práticas, o SEMPET buscou incentivar o aprendizado ativo, a troca de experiências e o fortalecimento da visão humanística e profissional dos participantes. Os resultados observados indicam uma ampliação significativa no engajamento dos alunos e no entendimento prático de processos industriais, contribuindo para sua formação integral.

**Palavras-chave:** Engenharia Têxtil; Extensão Universitária; Educação; Produção.

### **SEMPET – MOTIVATIONAL ENTREPRENEURSHIP WEEK OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM IN TEXTILE ENGINEERING**

**ABSTRACT:** This article presents the SEMPET project – Week of Motivational Entrepreneurship of the Tutorial Education Program of the Textile Engineering Course, held at the State University of Maringá (UEM) – Goioerê Regional Campus. The event aimed to develop technical, entrepreneurial, and interpersonal skills in students of Textile Engineering and Production Engineering, fostering integration between the academic environment and the productive sector. Through lectures, courses, technical visits, and practical activities, SEMPET sought to encourage active learning, experience exchange, and the strengthening of the humanistic and professional vision of the participants. The observed results indicate a significant increase in student engagement and practical understanding of industrial processes, contributing to their comprehensive education.

**Keywords:** Textile Engineering; University Extension; Education; Production.

## Introdução

O desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais é fundamental na formação de engenheiros capazes de atuar de forma eficiente e inovadora nas áreas produtivas. No contexto da Engenharia Têxtil e da Engenharia de Produção, compreender processos como o batching (organização de lotes de partida), planejamento de produção e controle de qualidade é essencial para a otimização dos recursos e o alcance de resultados sustentáveis.

Nesse contexto, a promoção de uma mentalidade empreendedora durante a graduação transcende a simples ideia de abrir um negócio próprio. Conforme define Peter F. Drucker (1987), um dos maiores teóricos da administração, o empreendedorismo não é um traço de personalidade, mas sim um comportamento que pode ser aprendido, cuja essência é “fazer alguma coisa diferente e não a de fazer melhor o que já está feito”. Essa visão é corroborada por estudos na área da educação em engenharia, que apontam que a formação empreendedora possibilita ao estudante “desenvolver habilidades, atitudes e comportamentos, de modo que possa explorar oportunidades e transformar o meio em que vive, contribuindo, assim, para o desenvolvimento econômico, social e cultural” (HIPÓLITO; SANTOS, 2018). Portanto, o foco em empreendedorismo não visa apenas criar empresários, mas formar engenheiros com espírito inovador, capazes de agregar valor e promover mudanças positivas dentro das organizações em que venham a atuar.

Paralelamente, o mercado de trabalho moderno tem sinalizado uma crescente valorização das chamadas *soft skills*, ou competências comportamentais, que complementam o conhecimento teórico. Um estudo de revisão sistemática sobre o tema concluiu que as habilidades mais importantes para a empregabilidade de engenheiros podem ser agrupadas em seis categorias principais: Resolução de problemas e pensamento crítico, Comunicação, Trabalho em Equipe, Perspectiva Ética, Inteligência Emocional e Pensamento criativo. Nesse sentido, os projetos de extensão universitária surgem como um ambiente privilegiado para o desenvolvimento dessas competências, pois representam “o principal ponto de integração entre a sociedade e as universidades” (LIMA; DANTAS; SILVA, 2025). Ao colocar os estudantes em contato com desafios reais e promover a interação com a comunidade e o setor produtivo, a extensão permite uma formação mais completa e alinhada às exigências de um profissional cada vez mais qualificado e multidisciplinar.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Nesse sentido, o projeto SEMPET – Semana de Empreendedorismo Motivacional surge como uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Têxtil da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Goioerê. O evento busca unir teoria e prática por meio de atividades integradas, palestras, visitas técnicas e treinamentos voltados ao desenvolvimento profissional, técnico e humano dos estudantes.

### **Método**

A metodologia do SEMPET foi estruturada para proporcionar uma imersão teórico-prática ao longo de uma semana de atividades. O público-alvo foi composto por estudantes de graduação em Engenharia Têxtil e Engenharia de Produção, além de membros da comunidade externa interessados nos temas. A programação foi diversificada, buscando conectar os conceitos acadêmicos com as demandas do mercado.

As visitas técnicas às empresas Paratex e Cocamar foram um pilar do evento, planejadas para que os alunos pudessem observar na prática o fluxo produtivo, desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do produto final. O foco foi a análise de empecilhos, a gestão da qualidade em tempo real e a estrutura logística de grandes indústrias da região.

O curso de White Belt, ministrado pela RL Associados, introduziu os participantes aos fundamentos da metodologia Lean Six Sigma. Foram abordados conceitos essenciais de melhoria contínua, como a estrutura básica do ciclo DMAIC (Definir, Medir, Analisar, Melhorar e Controlar) e o diagrama de Pareto, capacitando os alunos a compreenderem a base dos programas de excelência operacional.

As atividades práticas em laboratório, como a identificação de fibras têxteis e a aplicação do Controle Estatístico do Processo (CEP), permitiram aos alunos manusear materiais e utilizar ferramentas de análise de dados para interpretar cartas de controle e monitorar a variabilidade de um processo simulado. Adicionalmente, foram ministradas oficinas sobre as metodologias 5S e trabalho padronizado, bem como sobre o uso de tabelas dinâmicas em softwares de planilha para a gestão de indicadores de produção e qualidade.

### **Resultados e Discussão**

A realização do SEMPET demonstrou resultados positivos no que diz respeito à integração entre teoria e prática e à motivação dos estudantes. Os participantes relataram maior

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

engajamento com os conteúdos de Engenharia Têxtil e Produção, além de um fortalecimento das competências interpessoais, como liderança, comunicação e trabalho em equipe.

A discussão dos resultados permite ir além da satisfação. A introdução a ferramentas como o controle estatístico do processo (CEP) e a metodologia 5S, por exemplo, não apenas forneceu conhecimento técnico, mas também incentivou o desenvolvimento de uma mentalidade de melhoria contínua, que é fundamental para a gestão da qualidade. Conforme destacam Slack, Chambers e Johnston (2019), o domínio dessas ferramentas é um diferencial para o engenheiro moderno, capacitando-o a identificar e solucionar gargalos de forma sistemática e baseada em dados. Acreditamos que essa experiência prática desperta nos alunos a percepção de que a qualidade não é apenas um setor, mas uma filosofia que deve permear toda a organização, um conceito amplamente defendido por Deming (2000).

Além disso, o diálogo direto com profissionais durante as visitas e cursos permitiu aos estudantes compreenderem melhor as expectativas do mercado em relação a competências interpessoais, como liderança, comunicação e trabalho em equipe. Este caráter extensivo do evento, ao conectar a universidade com as empresas e a comunidade, reforça o papel social da instituição e enriquece a formação dos futuros engenheiros, tornando-se mais preparados para os desafios da indústria.

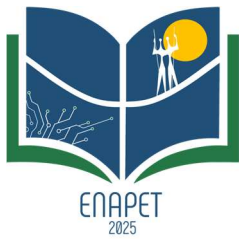
### Conclusões

O SEMPET consolidou-se como uma ação de grande relevância no contexto acadêmico e extensionista da UEM – Campus Regional de Goioerê. A combinação de teoria, prática e motivação permitiu aos alunos expandirem seus conhecimentos técnicos e fortalecerem habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Além do impacto técnico, o evento promoveu reflexões sobre valores sociais e humanos, essenciais para a formação de engenheiros comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a inovação. Ao final das atividades, todos os participantes receberam certificados de participação, reconhecendo o esforço e o aprendizado adquirido.

### Agradecimentos

O grupo PET Engenharia Têxtil expressa seus sinceros agradecimentos ao Programa de Educação Tutorial (PET), ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo fomento e apoio contínuo, que são essenciais para a realização de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Agradecemos à Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Goioerê, por todo o suporte institucional e pela infraestrutura cedida para a realização do evento. Um agradecimento especial ao tutor do grupo, José Celso Oliveira dos Santos, por toda a orientação e incentivo durante o planejamento e a execução do projeto.

Nossa gratidão se estende às empresas parceiras, Paranatex, Cocamar e RL Associados, que generosamente compartilharam seus conhecimentos e experiências, proporcionando aos participantes um contato valioso com o setor produtivo.

Por fim, agradecemos a todos os estudantes e membros da comunidade que participaram do SEMPET, pois o engajamento e a presença de cada um foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

### Referências

CAMPOS, V. F. TQC: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 10ª ed. Belo Horizonte: INDG, 2014.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2019.

DEMING, W. E. *Out of the Crisis*. Cambridge: MIT Press, 2000.

UEM – Universidade Estadual de Maringá. Programa de Educação Tutorial – Engenharia Têxtil. *Relatórios de Extensão 2025*. Goioerê, 2025.

CAMPOS, Débora Barni de; RESENDE, Luis Mauricio Martins de; FAGUNDES, Alexandre Borges. The Importancesé of Soft Skills for the Engineering. **Creative Education**, v. 11, p. 1504-1520, 2020.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.

HIPÓLITO, Raynara Gurgel; SANTOS, Suely Xavier dos. A contribuição da educação empreendedora para a formação dos futuros engenheiros da UFERSA. *In*: OLIVEIRA, A. M. B. (org.). **Empreendedorismo**: registros de estudos teórico-empíricos no semiárido. Mossoró: EdUFERSA, 2018. p. 23-55.

LIMA, Isabela Sudano Amon de; DANTAS, Sandra Cristina; SILVA, Priscila Pereira. A importância e a influência dos projetos de extensão na formação do engenheiro. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 24, n. 1, p. 59-76, jan.-jun. 2025.